

continuação

AMAZÔNIA CELULAR S.A.

CNPJ Nº 02.340.278/0001-33

	2006			
	PBS Tele Norte Celular - Participantes Ativos	PBS Tele Norte Celular - Participantes Assistidos	CelPrev Amazônia	PAMA
Taxa de desconto real para a obrigação atuarial	6,0% a.a.	6,0% a.a.	6,0% a.a.	6,0% a.a.
Taxa de rendimento real esperada sobre ativos do plano	7,1% a.a.	8,8% a.a.	7,3% a.a.	6,4% a.a.
Índice estimado de aumento real dos salários	2,0% a.a.	Não Aplicável	2,0% a.a.	Não Aplicável
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83	AT83	AT83	AT83
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Mercer Disability	Não Aplicável	Mercer Disability	Mercer Disability
Taxa de rotatividade esperada	Nula	Não Aplicável	0,15 / (tempo de serviço +1); nula a partir dos 50 anos de idade	Nula
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo plano	Não Aplicável	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na elegibilidade à aposentadoria

Foi utilizado o Método de Crédito Unitário Projetado para avaliação do benefício. Este método atende às exigências da Deliberação CVM N.º 371 e pronunciamento NPC-26 do IBRACON.

17. Honorários da Administração
Nos exercícios de 2007 e de 2006, os honorários da Administração da Companhia totalizaram R\$1.484 e R\$2.140, respectivamente. Estes montantes incluem as transferências previstas nos convênios para aproveitamento compartilhado de recursos humanos e atividades, com rateio de despesas conforme descrito na Nota 3.

18. Compromissos
(a) Gastos de Capital
Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia não tinha compromissos contratados com gastos de capital para a realização durante o próximo ano (2006 - R\$27).
(b) Contratos de aluguel
A Companhia possui diversos contratos de aluguel de imóveis, equipamentos e instalações, sendo que R\$11.952 (2006 - R\$12.872) foram registrados como despesa do exercício. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos são os seguintes:

2008	6.901
2009	5.139
2010	2.596
2011	1.131
2012 a 2017	2.196
Valores mínimos comprometidos	<u>17.963</u>

(c) Metas estabelecidas pela ANATEL (não auditado)
O plano de metas comprometido com a ANATEL é monitorado pela Administração e encontra-se satisfatoriamente atendido.
(d) Empréstimos e financiamentos
Os compromissos relativos ao pagamento de empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota 12.

19. Cobertura de seguros
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 a Companhia possuía cobertura de seguros para riscos operacionais, incluindo os bens do estoque, bens locados, ativo imobilizado e lucros cessantes, em montantes contratados com base na avaliação da Administração, considerando os riscos e valores envolvidos.
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, os valores em risco segurados eram aproximadamente os seguintes:

	2007	2006
Estoques	14.373	15.000
Bens locados e ativo imobilizado	567.192	588.000
Lucros cessantes	<u>248.482</u>	<u>324.000</u>
	<u>830.047</u>	<u>927.000</u>

Adicionalmente, a Companhia possui seguros de responsabilidade civil, auto-frota e transporte nacional.

20. Participação dos empregados nos resultados

A Companhia possui um programa de participação nos resultados acordado com a Comissão de Empregados e com o SINTTEL - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações, cuja vigência é de um ano, iniciada em janeiro de 2007. Este programa busca estimular o incremento de produtividade operacional e remunera os trabalhadores pelo atingimento das metas negociadas com base em indicadores operacionais e financeiros, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

No exercício de 2006, apesar dos prejuízos incorridos pela Companhia, as metas acordadas com SINTTEL foram atingidas, sendo a participação nos resultados no montante de R\$3.716 provisionada como custos/despesas operacionais, sendo R\$603 na rubrica de custo dos serviços prestados, R\$2.015 em despesas de comercialização dos serviços e R\$1.098 em despesas gerais e administrativas.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a participação dos empregados nos resultados, conforme previsto no Estatuto Social e sujeita à aprovação pela Assembléia de Acionistas, está assim composta:

	2007	2006
Participação dos empregados nos resultados	1.239	2.920
Participação dos diretores estatutários	1.110	796
	<u>2.349</u>	<u>3.716</u>

21. Remuneração com base em plano de opção de compra de ações

Em 05 de outubro de 2000, o Conselho de Administração da Tele Norte Celular Participações S.A. aprovou dois planos de incentivo a longo prazo, descritos a seguir:

(a) Plano A - Este plano cobria executivos-chave que foram outorgados com ações preferenciais ou ordinárias da controladora. Os prêmios seriam ganhos e as ações seriam emitidas até a extensão dos objetivos de performance atingidos pela Companhia, objetivos estes determinados pelo Conselho de Administração por um período de performance de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2007, todas as opções outorgadas estavam expiradas.

(b) Plano B - Este plano cobria parte dos executivos-chave da Companhia e outros empregados. Opções outorgadas neste plano referem-se a ações preferenciais da controladora, com exercício ao valor de mercado na data da outorga. O exercício da opção era de 20% durante o segundo ano, 60% durante o terceiro ano e 100% durante o quarto ano, podendo as mesmas serem exercidas até outubro de 2007. As opções expiraram em outubro de 2007 sem ter havido exercício pelos executivos.

Os Conselhos de Administração da Companhia e de sua controladora, em reuniões realizadas nos dias 30 e 29 de dezembro de 2003, respectivamente, aprovaram alterações no plano B, fazendo novas outorgas.

O plano permanece cobrindo parte dos executivos-chave da Companhia e as novas opções outorgadas permanecem referindo-se a ações preferenciais da Companhia. Contudo, essas novas opções possuem preço do exercício equivalente ao valor de mercado na data da outorga, com deságio de 20%. O direito ao exercício da opção é de 40% a partir de janeiro de 2004, 70% a partir de janeiro de 2005 e 100% a partir de janeiro de 2006, podendo as mesmas serem exercidas até janeiro de 2008. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de opções outorgadas era de 0,6218 opções (31.091 antes do grupamento de ações). O preço de exercício das opções outorgadas é de R\$24,50 (vinte e quatro reais e cinquenta centavos) para o lote de mil ações PN da Controladora. Esse preço é corrigido pelo IGP-M até a data de exercício da opção. O percentual de diluição estimado é 0,01% para a controladora ao longo de 5 anos do plano aprovado. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de opções de compra de ações exercíveis totalizava 0,6218 opções (31.091 antes do grupamento de ações), o preço de exercício atualizado era de R\$31,19 e o valor de mercado da ação era de R\$26,49. Nenhuma opção foi exercida até 31 de dezembro de 2007. As opções expiraram em janeiro de 2008 sem ter havido exercício pelos executivos.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio de definição de estratégias e determinação de limites de exposição.

(a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

Os riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e de juros, aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que estes tipos de riscos sejam reduzidos, a Companhia realiza operações visando a proteção de variação cambial (*hedge*), através de contratos de *swap* de moeda e juros. Em 31 de dezembro de 2007, o valor atualizado dos contratos de *swap* monta a R\$148.519 (2006 - R\$185.873). Os contratos possuem prazo de vencimento entre março de 2008 e janeiro de 2009.

Os ganhos e perdas nas operações decorrem das diferenças nas variações dos indicadores contratados sobre indexadores referenciais (curva do papel) e são registrados pelo regime de competência em receitas ou despesas financeiras. No exercício de 2007, as perdas líquidas relacionadas as operações de *swap* totalizaram R\$45.843 (2006 - R\$42.244). No mesmo período, o ganho com variação cambial, relacionado principalmente à dívida em moeda estrangeira, totalizou R\$35.048 (2006 - R\$21.345).

continua